

## 1. Introdução e Finalidades

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica visa a **educação integral da pessoa**, e tem como finalidades proporcionar o pleno desenvolvimento da personalidade humana e do sentido da sua dignidade e reforçar o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, bem como a formação do carácter e da cidadania, preparando o educando para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.

O conhecimento da mensagem cristã abre aos alunos a possibilidade da **descoberta do valor do outro** — na sua alteridade e diferença — e da superação da violência que pode resultar do efeito do desconhecido na consciência humana. A religião é, e deve ser, um fator de aproximação das pessoas e dos povos e o facto religioso, concretamente o facto cristão, contém uma enorme potencialidade, promovendo, desde os seus textos fundamentais, a concórdia e a paz entre os povos.

## 2. Domínios e Metas

DOMÍNIOS	METAS
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	<b>A.</b> Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. <b>B.</b> Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. <b>C.</b> <i>Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.</i> <b>D.</b> <i>Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.</i>
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	<b>E.</b> Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo <b>F.</b> Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. <b>G.</b> Identificar os valores evangélicos. <b>H.</b> <i>Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica.</i> <b>I.</b> <i>Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.</i> <b>J.</b> <i>Descobrir a simbólica cristã.</i> <b>L.</b> Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso. <b>M.</b> <i>Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.</i>
ÉTICA E MORAL	<b>O.</b> Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. <b>P.</b> Promover o bem comum e o cuidado do outro. <b>Q.</b> Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. <b>R.</b> Identificar o fundamento religioso da moral cristã. <b>S.</b> Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.

*As MC em itálico não foram usadas.*

### 3. Avaliação

#### 3.1. Domínios e Instrumentos de Avaliação

DOMÍNIOS	PESO ATRIBUÍDO	INSTRUMENTOS E SUA APLICAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	50%	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Testes (um por cada Unidade Letiva)</li><li>➤ Fichas de atividades</li><li>➤ Tarefas diárias da aula</li></ul>
ATITUDES E COMPORTAMENTO	50%	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Registos de observação do professor</li><li>➤ Grelhas de auto e heteroavaliação</li></ul>

#### 3.2. Avaliação sumativa de final de período

Fórmula de cálculo das classificações a atribuir (**C**) conforme o peso relativo atribuído às componentes (**a**) Conhecimentos e Capacidades e (**b**) Atitudes e Comportamento:  $C = ax50\%(35\%+15\%) + bx50\%(10\%+20\%+20\%)$

A componente <b>Conhecimentos e Capacidades</b> será subdividida, da seguinte forma:	A componente <b>Atitudes e Comportamento</b> será subdividida, da seguinte forma:
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Testes: 35%</li><li>➤ Trabalhos Individuais e de Grupo: 15%</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Participação e Empenho: 10%</li><li>➤ Sentido de Responsabilidade: 20%</li><li>➤ Respeito e Tolerância para com os Outros: 20%</li></ul>

Nota: Sendo a avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos desde o início do ano, serão considerados em cada momento da avaliação.

#### 3.3. Nomenclatura da Avaliação Sumativa e Formativa e suas correspondências:

Muito Fraco	Fraco	Suficiente menos	Suficiente	Suficiente mais	Bom menos	Bom	Bom mais	Muito Bom
0-19%	20-49%	50-54%	55-64%	65-69%	70-74%	75-84%	85-89%	90-100%

### 4. Material indispensável

Os alunos deverão ser portadores do Manual do Aluno e Caderno de Atividades adotados, do caderno diário, da Bíblia, do material de escrita e de outro, quando previamente informados.

## 5. Sequência de conteúdos e aulas previstas

PERÍODO	UNIDADES / CONTEÚDOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
1º	Apresentação	1
	Avaliação (diagnóstica/formativa/sumativa/autoavaliação)	2
	Unidade Letiva 1 – VIVER JUNTOS	7
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A mudança, uma constante na vida.</li> <li>• Mudança de ano, de ciclo de ensino, de escola, de um professor para muitos professores.</li> <li>• Abraão, modelo de pessoa em caminho (mudança, crescimento) - Gn12, 1-8.</li> <li>• Os grupos onde me insiro: a família, a escola, a turma, os amigos, a paróquia, a catequese, os escuteiros.</li> <li>• Característica dos grupos: conjunto de pessoas com objectivos comuns, que se juntam para, mais facilmente, atingirem esses objetivos, através de estratégias de atuação comuns, estabelecendo entre si relações.</li> <li>• Integração nos grupos: colaboração com os outros, aceitação dos outros e das suas características pessoais, disponibilidade para ouvir, participação nas atividades do grupo.</li> <li>• Critérios éticos de seleção dos grupos: objetivos a atingir, meios usados, formas de organização do grupo, atitudes e comportamentos.</li> <li>• Deus tem a iniciativa de estabelecer uma Aliança com a humanidade – Gn15; Gn17.</li> <li>• Devemos aprender com Deus a comprometer-nos numa vida com os outros, estabelecendo alianças de uma forma generosa e desinteressada.</li> <li>• A Aliança é condição facilitadora da relação entre as partes.</li> <li>• Os valores essenciais para a convivência: a colaboração, a aceitação dos outros e das suas características pessoais, a disponibilidade para ouvir, o respeito, a paz, a verdade, a justiça, a bondade.</li> <li>• A necessidade de se estabelecerem algumas regras de convivência e as consequências da sua não aplicação.</li> <li>• Querer viver de forma pacífica com os outros: construir uma aliança de convivência para a turma.</li> </ul>	
	Unidade Letiva 2 – ADVENTO E NATAL	4
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deus é sempre fiel à sua Aliança.</li> <li>• A grande esperança de Israel, Deus está atento às necessidades do seu povo: Ex 3,7-10 – “Vi... ouvi... sei”; Gn 9,9-11; 1Sm 3,1-2; Is 9,1-6; 11,1-9.</li> <li>• O Advento: tempo de espera e de esperança.</li> <li>• As figuras do Advento, modelos de quem espera o Senhor que vem: João Batista; Maria, a mãe de Jesus e seus muitos títulos.</li> </ul>	<b>Total - 14</b>
	Avaliação (formativa/sumativa/autoavaliação)	1
	Festa de S. José	1
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A nova Aliança: Jesus, o cumprimento da esperança de Israel: Mt 26,26; Lc 22,20.</li> <li>• O nascimento de Jesus: a Palavra e o amor de Deus que chegam até nós.</li> <li>• Jesus, o salvador; Emanuel, Deus connosco na história.</li> <li>• Jesus encarna numa realidade histórica: Jo1,1-4,14.</li> <li>• A Palestina do tempo de Jesus: situação geográfica, política e social.</li> <li>• Jesus veio para nos salvar: o significado da esperança cristã.</li> <li>• A construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de</li> </ul>	2

2º	<p>acordo com o projeto de Jesus.</p> <p>Unidade Letiva 3 – A FAMÍLIA, COMUNIDADE DE AMOR</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A família de Nazaré: modelo de fidelidade e confiança em Deus, testemunho de relação de amor entre os seus membros.</li> <li>• Funções da família: humanizadora, socializadora e educativa, de afetividade, de proteção e interajuda: Origem da vida humana e espaço onde se educa e cresce no amor; Espaço de crescimento pessoal, através do afeto, da presença do modelo masculino/feminino, de um clima de confiança, de intimidade, de respeito e liberdade; Força socializadora, através da vivência baseada num sistema de relações sociais fundadas em valores, da força que retira a pessoa do anonimato, mantendo-a consciente da sua dignidade, da proposta de um projeto de vida crítico perante as injustiças sociais, onde as pessoas se sentem acolhidas e reconhecidas.</li> <li>• O projeto de Deus para a família na mensagem bíblica: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ef 4,25.29.31-32; 5,1s: viver os valores da verdade, da bondade, do perdão;</li> <li>– Pr 17,1: Dar prioridade à consciência do ser em relação à consciência do ter.</li> </ul> </li> <li>• Comunhão de pessoas que vivem no amor: Cada elemento é sujeito ativo e participante na formação dos outros e de si próprio; Relação vivida através do acolhimento cordial, do encontro com os outros, da gratidão, do diálogo, da disponibilidade desinteressada, do serviço generoso e da solidariedade; A reconciliação (compreensão, tolerância, perdão); O respeito e promoção da singularidade pessoal.</li> <li>• Participação e corresponsabilidade na vida em família: A participação de cada um rege-se por valores não autoritários de apelo à corresponsabilidade. Todos os membros são chamados a resolver os problemas, de acordo com as suas capacidades; A vivência da solidariedade, do dom de si mesmo, da justiça, e do amor; A formação de pessoas conscientes, com atitude crítica e dialogante;</li> <li>• O lugar dos mais velhos (idosos) no ambiente familiar.</li> </ul>	<p>5</p> <p><b>Total: 9</b></p>
3º	<p>Avaliação (formativa/sumativa/autoavaliação)</p> <p>Unidade Letiva 4 – CONSTRUIR A FRATERNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O significado da palavra «fraternidade» e o seu alcance social e religioso;</li> <li>• Somos todos irmãos: Todos somos seres humanos; Todos somos dotados de razão e consciência (DUDH, Artigo I); Somos todos habitantes da mesma casa: o universo e a Terra são o nosso lar.</li> <li>• Todos somos filhos de Deus;</li> <li>• Rm 8,14-17; Jo 13,14.</li> <li>• Uma comunidade modelo: At 2,42-47; At 5,12-16.</li> <li>• O mal: as fragilidades e ameaças à fraternidade, tudo o que vai contra a dignidade e a felicidade da pessoa: Mentir; Pensar mal do outro; Desejar mal ao outro; O conflito e a violência; A maledicência; O egoísmo; A inveja.</li> <li>• A mensagem cristã sobre o perdão: Sir 28,1-7: Perdoar o outro e recusar a vingança; Mt 18,21-35: «Perdoar até setenta vezes sete» e a parábola do rei misericordioso e justo.</li> <li>• Construir um mundo fraterno promovendo a concórdia nas relações interpessoais: Aceitar os erros (a revisão de vida); Estar disposto a pedir perdão; Aceitar os outros, apesar dos seus erros; Ser capaz de perdoar; Aceitar ser perdoado.</li> <li>• A regra de ouro: "Façam aos outros como desejam que os outros vos façam", Lc 6,31;</li> <li>• Como posso promover o bem comum e o cuidado do outro.</li> </ul>	<p>1</p> <p>8</p> <p><b>Total: 9</b></p>

**Professor:**

Luís Manuel Baptista dos Santos, OP